



"Educação como prática de Liberdade":
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8827 - Resumo Expandido - Trabalho - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT09 - Trabalho e Educação

TRABALHO PEDAGÓGICO NO PROFEPT: EDUCAÇÃO E TRABALHO COMO DESAFIOS

Ana Sara Castaman - IFRS - Instituto Federal Rio Grande do Sul

Liliana Soares Ferreira - UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq 306603/2019-5; Fapergs 19/2551-0001828-2

TRABALHO PEDAGÓGICO NO PROFEPT: EDUCAÇÃO E TRABALHO COMO DESAFIOS^[1]

Resumo: O presente estudo teve por objetivo analisar como os professores do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional - Mestrado Profissional em Educação Profissional (ProfEPT) descrevem o trabalho pedagógico realizado e se o relacionam à indissociável relação entre educação e trabalho. Sustenta-se teórica e metodológica pela Análise dos Movimentos de Sentidos, a partir de dados produzidos pelos professores em respostas a um questionário e pela análise documental. São apresentados os aspectos metodológicos e a análise dos dados, evidenciando os sentidos de trabalho pedagógico e a relação educação e trabalho nos discursos dos professores interlocutores da pesquisa. Constata-se que: a) trabalho pedagógico é discursivado com base em sentidos e sentimentos pessoais; exigências externas; e cumprimento das normas regulamentares do Programa; b) educação e trabalho como pressupostos para o trabalho dos professores.

Palavras-chave: Trabalho Pedagógico; Mestrado profissional; Educação Profissional e Tecnológica.

Introdução

O trabalho dos professores é sempre trabalho pedagógico, independentemente do nível de ensino, modulando-se ao formato e projeto institucional e, em acordo com o projeto individual dos profissionais (FERREIRA, 2017; 2018). Tendo por base esse suposto e dado o fato de os mestrados profissionais serem uma proposta recente na pós-graduação brasileira, e que o trabalho em rede nesse nível de ensino está ainda em implementação, decidiu-se realizar estudo. O objetivo foi analisar como os professores do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional - Mestrado Profissional em Educação Profissional (ProfEPT)^[2] descrevem o trabalho pedagógico realizado e se o relacionam à indissociável relação entre educação e trabalho.

O estudo foi realizado no início de 2021 e teve como fundamento teórico e metodológico a Análise dos Movimentos de Sentidos (AMS). Os dados foram produzidos ao analisar os sentidos nos discursos^[3] dos professores, em respostas a um questionário, e com análise documental. Cotejados os sentidos entre os discursos dos sujeitos e os da análise documental, elaborou-se o presente texto.

Apresenta-se, a seguir, uma descrição teórica e metodológica da pesquisa realizada e do Programa estudado; segue análise dos dados, evidenciando os sentidos de trabalho pedagógico e da relação educação e trabalho nos discursos dos professores interlocutores da pesquisa; considerações conclusivas que visam a sintetizar essa abordagem da pesquisa, destacando os movimentos de sentidos sistematizados.

Descrição dos aportes teóricos e metodológicos

Pautou-se o estudo pela AMS, fundamento teórico e metodológico, que visa à análise dos discursos. Portanto, assenta-se na linguagem, como evidência da materialidade e objetiva cotejar, observar, interpretar, sistematizar os sentidos, entendidos sempre em movimento, porque são produzidos por sujeitos no tempo e espaço (FERREIRA, 2020). Para tanto, os pesquisadores elaboram técnicas e procedimentos, tendo, por suporte, estratégias para descrever como analisam os sentidos em seus movimentos intra e interdiscursos (FERREIRA, 2020).

Como técnicas de produção de dados, foi composto um questionário e enviado aos 489 professores do ProfEPT pelo *Google Forms*, no mês de janeiro de 2021. Cerca de 25% do total dos professores (110) atenderam ao convite. No formulário, constavam 15 perguntas (08 objetivas e 07 descritivas), as quais versaram acerca dos processos acadêmicos e características pessoais; concepções e percepções acerca do trabalho pedagógico desenvolvido no Programa; condições de trabalho; proposta e vivências como professores no Programa. Os interlocutores da pesquisa representam 37 IA, sendo que 48% declaram-se do gênero feminino e 52% do masculino. A maioria possui entre 31 a 40 anos (40%) e, descrevem formação inicial e continuada em diferentes áreas científicas, o que é característico do Programa.

Paralelamente, realizou-se análise documental nos textos sobre o Programa, disponíveis no *Google Acadêmico*; nas políticas educacionais que legislam o Programa (IFES, 2018; 2019b). A análise documental objetivou conhecer a proposta, com ênfase no trabalho pedagógico previsto para os professores. Foi realizada em dois momentos: primeiramente, conheceu-se a produção acadêmica publicada abordando o Programa: foram encontrados, no *Google Acadêmico*, 1.290 artigos sobre o ProfEPT. Aplicado o indicador ‘trabalho pedagógico e ProfEPT’, não retornou nenhum resultado. Observou-se que ‘trabalho pedagógico’ aparece em menos de uma dezena dos artigos, como sinônimo de prática pedagógica, porém não é a centralidade temática abordada. Quanto às políticas educacionais no interior do Programa (a seguir descritos), estudou-se os sentidos relativos ao trabalho pedagógico dos professores e buscou-se referências à educação e trabalho.

Desta forma, uma vez lidos os movimentos de sentidos nessas produções e textos normativos, apresenta-se uma sinopse da sistematização dos dados, sob a forma de argumentos e de alguns excertos das entrevistas, a partir das siglas P1, P2 (denominações dadas aos interlocutores, para garantir o anonimato).

Trabalho pedagógico nos discursos dos professores do ProfEPT

No Regulamento do Programa (IFES, 2018) não há menção ao trabalho pedagógico ou aos seus correlatos. Outrossim, o trabalho dos professores no ProfEPT demanda atribuições, as quais estão descritas no Regulamento de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento Docente (2019b). Grande parte das atividades arroladas atentam à produção do conhecimento e efetivação das exigências e da produtividade para manter o curso. Logo, ao analisar os dados documentais, indica-se que o trabalho pedagógico se pauta por funções e exigências formais, relativas à intensa produção acadêmica. Esta relação pode obstaculizar a autoria e minimizar o trabalho dos professores.

Ao cotejar os dados produzidos, por meio da AMS, a partir do questionamento: “Partindo do suposto que você realiza um trabalho pedagógico no âmbito da Pós-graduação *Stricto Sensu* – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, como descreve este trabalho?”, identificou-se três sentidos: trabalho pedagógico com base em sentidos e sentimentos pessoais; trabalho pedagógico com relação às exigências externas; e trabalho pedagógico como cumprimento das normas regulamentares do Programa.

O trabalho pedagógico com base em sentidos e sentimentos pessoais foram expressos a partir dos seguintes discursos: “**Cansativo e prazeroso**”^[4] (P10). “**Desafiador e apaixonante**” (P15). “É um trabalho **desafiador**, principalmente por eu não ter licenciatura e, muitas vezes, os alunos também não. A diversidade de formações dos alunos torna um desafio” (P19). Evidenciou-se o trabalho pedagógico com relação às exigências externas, quando o interlocutor alude: “Um trabalho intenso de estudos, pesquisas, ensino, motivação dos alunos para a pesquisa, para a produção científica” (P11).

Contatou-se o trabalho pedagógico como cumprimento das normas regulamentares do Programa nos seguintes discursos: “Meu trabalho pauta-se pela **oferta de componentes curriculares** (disciplinas), **orientações** e co-orientações de alunos, **participação em reuniões colegiadas; contribuição em eventos**” (P27). “Trata-se de **trabalho de docente nas disciplinas correlatas às linhas de pesquisas e da graduação**, buscando seguir as bases da EPT; **orientação** de alunos, participação editorial na revista Ensino em Foco; **participação na Comissão de autoavaliação; publicação**, etc” (P30).

Estas perspectivas e estes sentidos, agrupados, desenham os modos como os professores do ProfEPT discursivam o seu trabalho pedagógico. Acredita-se que os interlocutores ainda possam alterar estes sentidos, incluindo o entendimento de trabalho pedagógico como potente para reconstituir a autoria de sua produção (FERREIRA, 2018) como profissionais, já que se trata de um curso em fase de implementação. Espera-se que os professores possam criar condições para “[...] projetar-se no seu trabalho de modo a confundir-se e movimentar-se humanamente com ele [...]” (FERREIRA, 2018, p. 605), uma vez que o trabalho como princípio educativo é um dos principais alicerces do curso em cena.

Educação e trabalho: princípio organizativo do trabalho pedagógico no ProfEPT?

Saviani (2007, p. 152) alude que o “Trabalho e educação são atividades especificamente humanas”. Há entre trabalho e educação uma identidade, relações ontológicas e históricas (SAVIANI, 2007). Estas categorias são as bases do ProfEPT:

Tendo como pressupostos fundamentais a pesquisa como princípio pedagógico e o trabalho como princípio educativo, o ProfEPT considera como campos teóricos o Trabalho e Educação e o Ensino,

reforçando a necessidade de uma educação politécnica e universal (PASQUALLI *et al.*, 2019, p. 319).

Nesse escopo, verificou-se nos discursos dos professores, sentidos de Trabalho Pedagógico consoantes com o Programa: “**comprometido com a formação integral e humanística**; preparando o aluno para o mundo acadêmico e profissional; escolhas na vida pessoal; **autonomia**” (P7); “TP ligado à produção do conhecimento científico; processo de desenvolvimento de competências: **análise, síntese, interpretação e gestão de dados, visando a produzir conhecimento válido e relevante**” (P23); “Da área da Educação; os mestres **colaboram** com suas bases conceituais **para uma formação humanista**” (P33); “Pessoal, porque aprende; Social, porque **contribui para a elaboração de materiais e produtos socialmente aplicáveis**” (P53); “**Orienta a elaboração de produtos, visando a um olhar mais aprofundado da EPT e à transformação social**” (P68).

Observou-se nos discursos a responsabilidade por uma formação que contribua para o estabelecimento de um debate teórico-prático da educação, em especial, da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no país. Contudo, constata-se que o ProfEPT ainda está se construindo e enfrenta inúmeros desafios nesta constituição, a começar pela concepção de trabalho pedagógico por parte de seus professores, já que esta possui uma diversidade de sentidos, assim como há vários perfis acadêmicos dos professores e estudantes que integram o Programa.

Do mesmo modo, a análise dos discursos permitiu antever a necessidade de aprofundamento da compreensão da educação e trabalho, como categorias basilares, indissociadas entre si, para toda e qualquer proposta centrada na EPT, entendida como educação dos trabalhadores.

Considerações finais

Os argumentos aqui apresentados sistematizam a análise até o momento, uma vez que foram produzidos dados significativos e que orientarão outras produções, principalmente, artigos acadêmicos com a finalidade de socializar a pesquisa em seus resultados. Pensa-se que, desse modo, se pode contribuir para sedimentar a proposta de trabalho na pós-graduação em rede, descrevendo compreensões que, se consideradas pelos professores, podem ser auxiliares na solidificação da proposta, sob a perspectiva pedagógica. Isto porque, ao se tratar de um Programa, cujos objetivos são ofertar formação pedagógica da EPT aos profissionais da RFEPCT; produzir conhecimento com elaboração de produtos; pesquisar sobre o mundo do trabalho, considerando o conhecimento já sistematizado, há necessidade de centrar-se na relação entre educação e trabalho, como indicativos teóricos e, em decorrência, metodológicos.

Do ponto de vista dos sentidos até agora analisados, observou-se: a) trabalho pedagógico é discursivado com base em sentidos e sentimentos pessoais; exigências externas; e cumprimento das normas regulamentares do Programa; b) educação e trabalho como pressupostos para o trabalho dos professores, sem indicar uma compreensão dos seus aspectos ontológicos e históricos (SAVIANI, 2007).

Acredita-se que as contribuições deste estudo possibilitaram perspectivar acerca desta temática. Almeja-se que possam se constituir em sustentáculo para o aprofundamento das pesquisas em relação ao trabalho pedagógico no ProfEPT, bem como em outros programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*. Destarte, que possam se constituir como um apoio às discussões no próprio Programa para que os professores reflitam sobre as inflexões que atravessam o seu

trabalho pedagógico, de modo a ressignificá-lo.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Liliana Soares. Discursos em análise na pesquisa em educação: concepções e materialidades. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, e250006, 2020.

FERREIRA, Liliana Soares. Trabalho Pedagógico na Escola: do que se fala? **Educação e Realidade**, Porto Alegre, n. 43, v. 2, p. 591-608, 2018.

FERREIRA, Liliana Soares. **Trabalho pedagógico na escola: sujeitos, conhecimentos e tempo**. Curitiba: Editora CRV, 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO - IFES. **Anexo ao Regulamento Geral do ProfEPT**. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO - IFES. **Processo Seletivo do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional**. 2019a.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO - IFES. **Regulamento de credenciamento, reconhecimentos e descredenciamento docente**. 2019b.

PASQUALLI, Roberta *et al.* Os desafios da docência no ProfEPT. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 14, n. 30, p. 317-334, maio/ago. 2019.

SAVIANI, Demerval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007.

[1] Pesquisa desenvolvida com apoio CNPq e Fapergs, processos XXXXX

[2] O ProfEPT está sediado no Instituto Federal do Espírito Santo, contudo encontra-se capilarizado em 40 instituições associadas (IA), da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) - Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF); Centros Federais de Educação Tecnológica e Colégio Pedro II (IFES, 2019a). Tem por objetivo proporcionar formação em educação profissional e tecnológica aos profissionais da RFEPCT, visando tanto à produção de conhecimento como o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado (IFES, 2018).

[3] “[...] enunciados organizados e expressos pelos sujeitos, mediante uma intencionalidade, um objetivo em relação aos interlocutor(es), preestabelecido e teleologicamente elaborado, porque antecipam reações, compreensões, interações a serem alcançadas por meio da organização expressiva da linguagem” (FERREIRA, 2020, p. 04).

[4] Os grifos apresentados em todos os excertos são nossos.